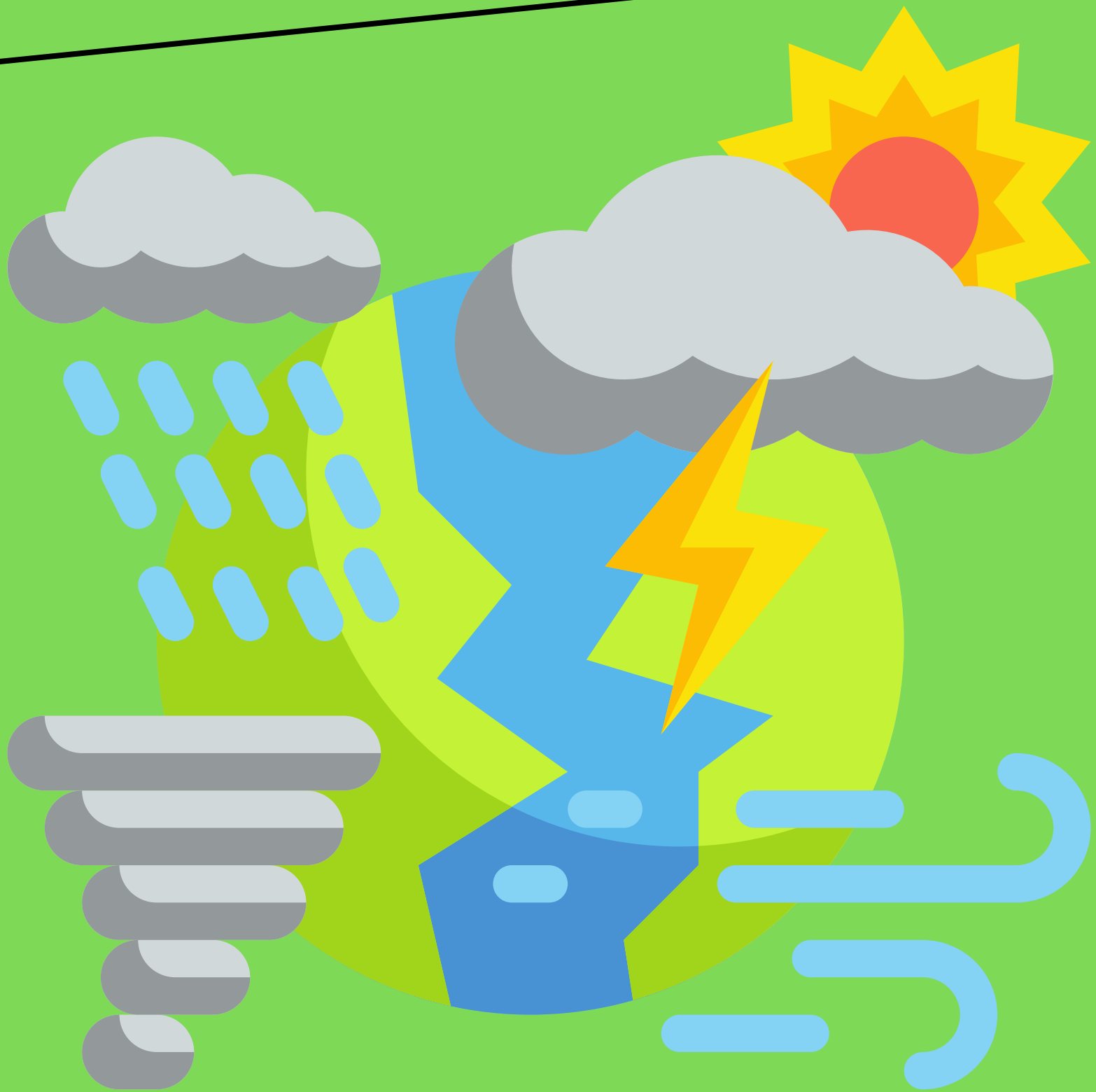


# Boletim Agrometeorológico

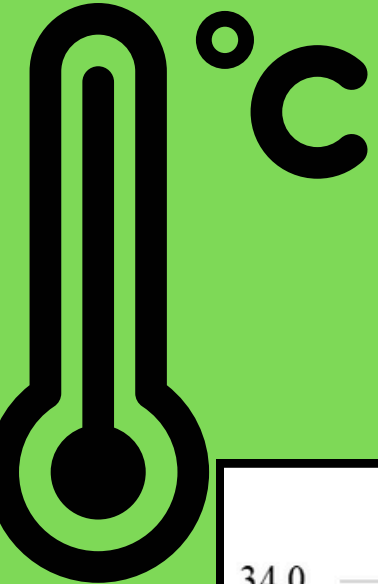
---

---

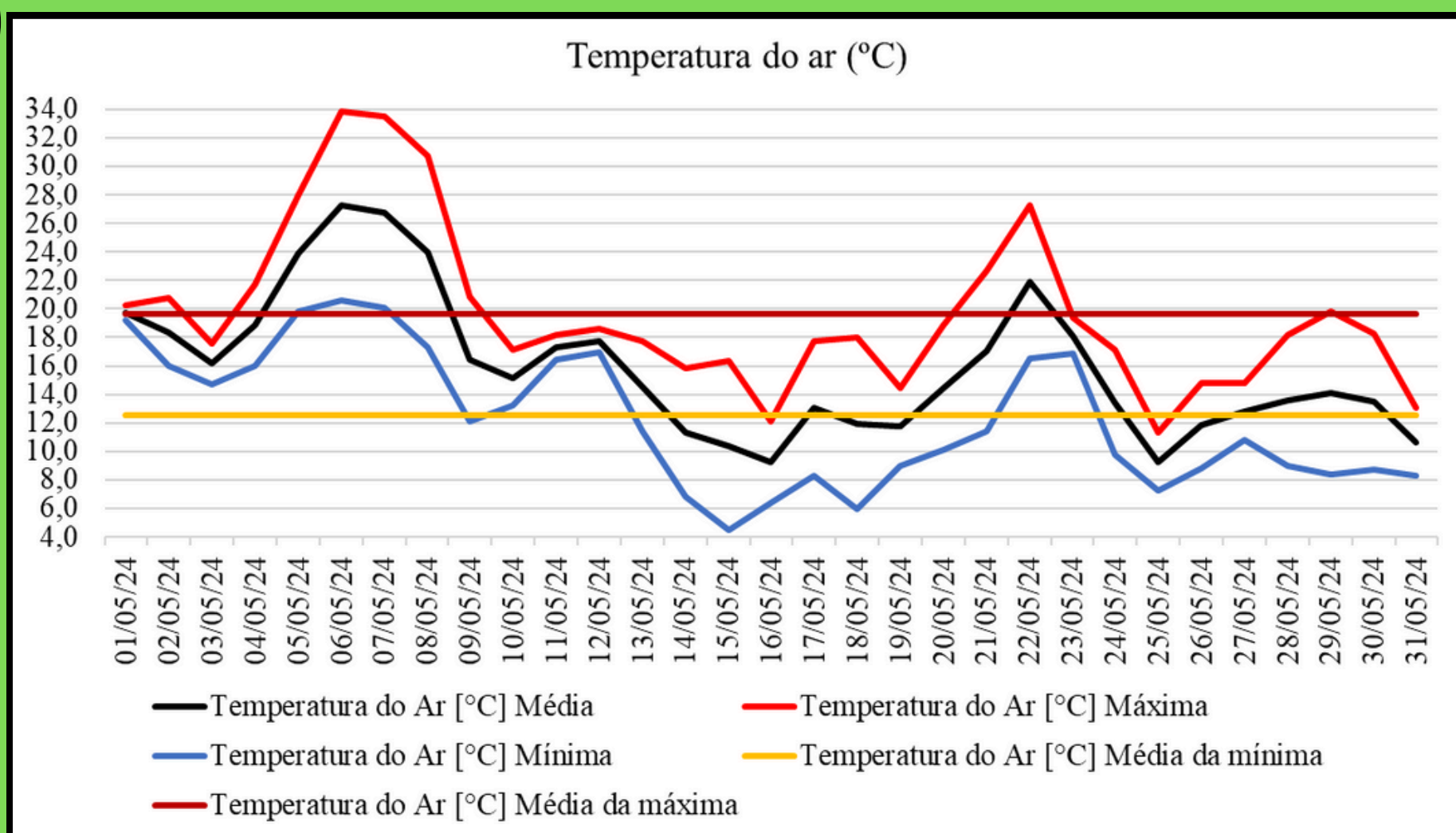


**UFSM Cachoeira do Sul/  
Grupo Meteos Brasil**

Maio de 2024

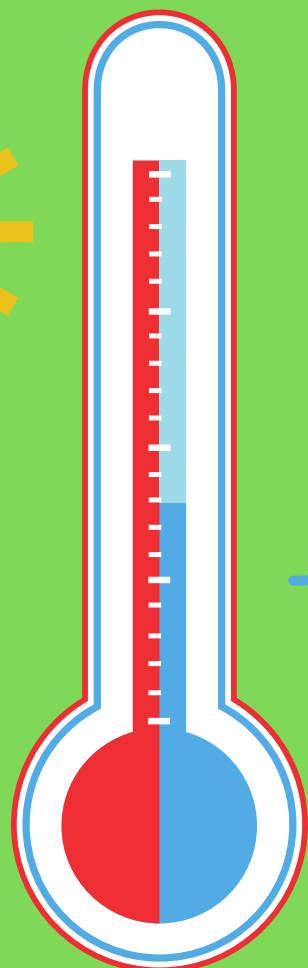


# Temperatura do ar



A temperatura média de maio foi de 16<sup>a</sup>C, bem próxima a normal climatológica do mês de 16,1<sup>o</sup>C. A amplitude térmica mensal foi elevada, sendo a mínima de 4,5<sup>o</sup>C e a máxima de 33,9<sup>o</sup>C, mas a amplitude diária não foi tão alta, em função da presença de nebulosidade e de vários dias de chuva. Os valores mais elevados de temperatura concentraram-se nos primeiros 9 dias do mês e a partir do dia 10/05 as temperaturas mantiveram-se mais amenas, pois na maioria dos dias, a mínima ficou abaixo de 9<sup>o</sup>C e a máxima não ultrapassou 20<sup>o</sup>C.

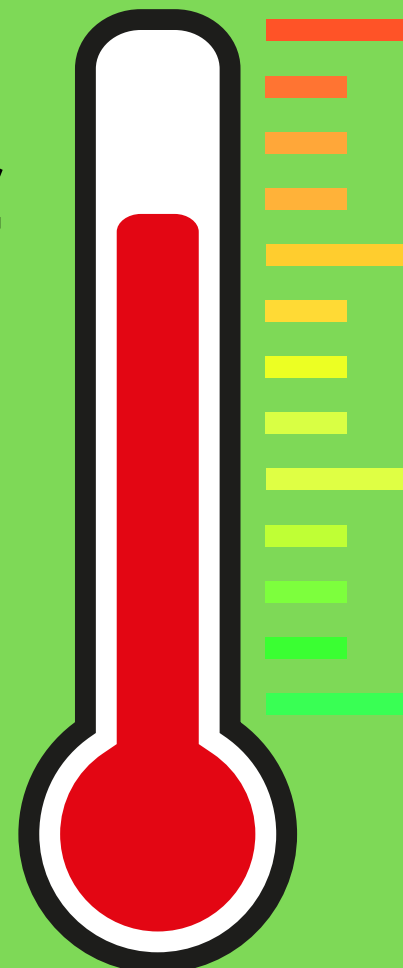
33,9<sup>o</sup>C



4,5<sup>o</sup>C



16<sup>o</sup>C

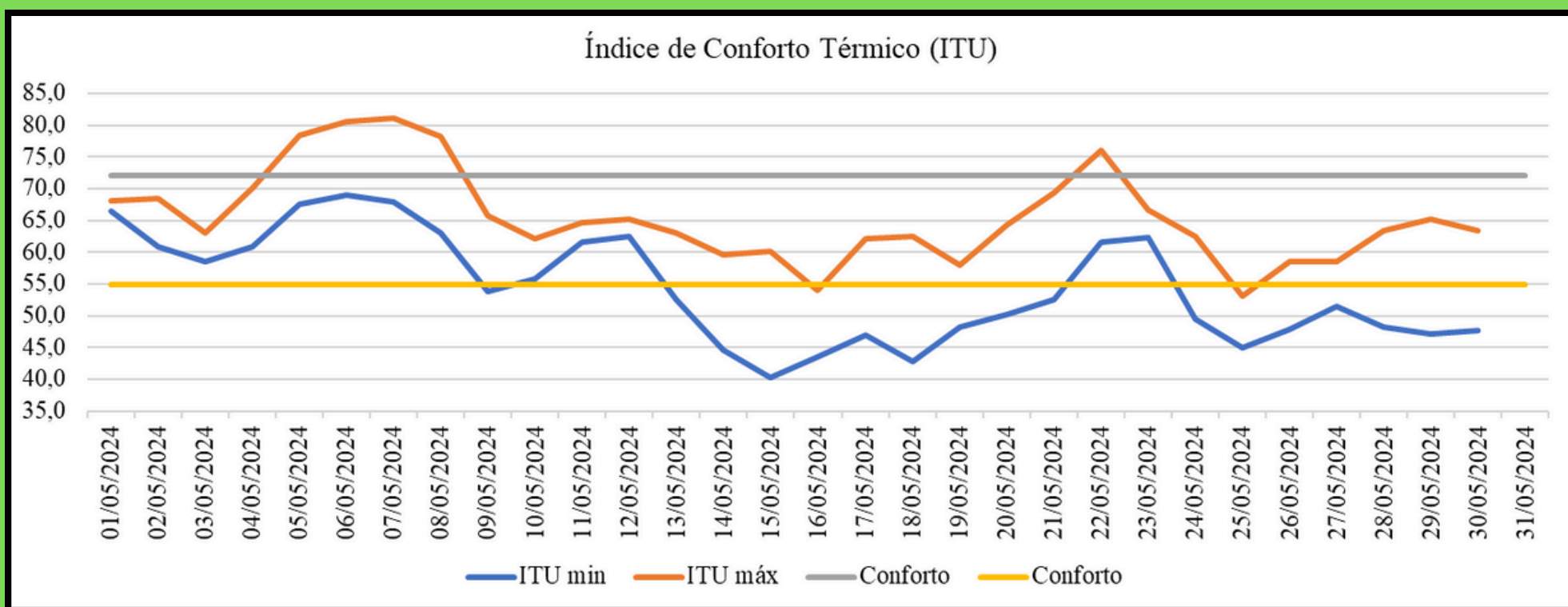




# Temperatura do ar

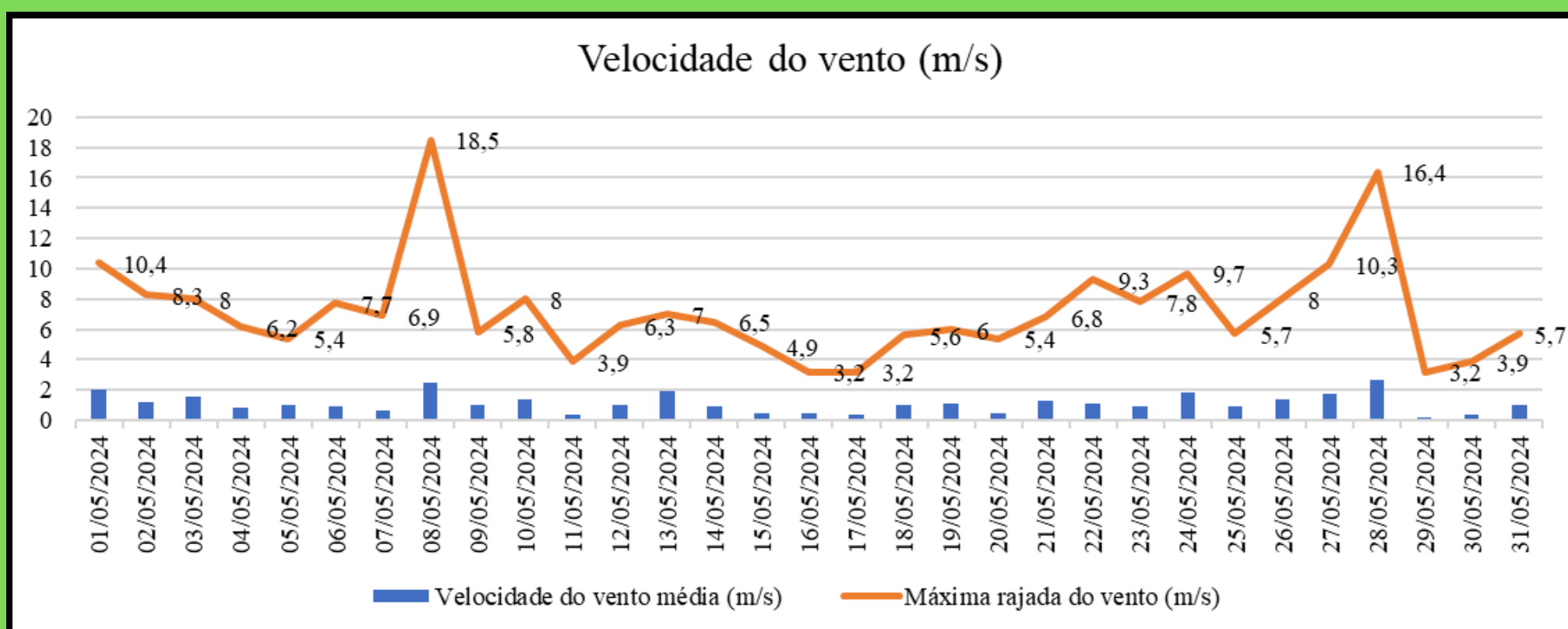
## Aplicações

O índice de conforto térmico ITU tem um padrão bem similar ao da temperatura, com valores mais elevados no início do mês, com quatro dias consecutivos em que o estresse calórico ocorreu na parte da tarde (ITU max) e a partir de 11/05, vários dias consecutivos com estresse por frio na parte da manhã (ITU min). Indicando a necessidade de práticas de acondicionamento ambiental para a melhoria do conforto térmico para animais de produção, em especial animais em fase inicial de vida, que sofrem mais com o frio.



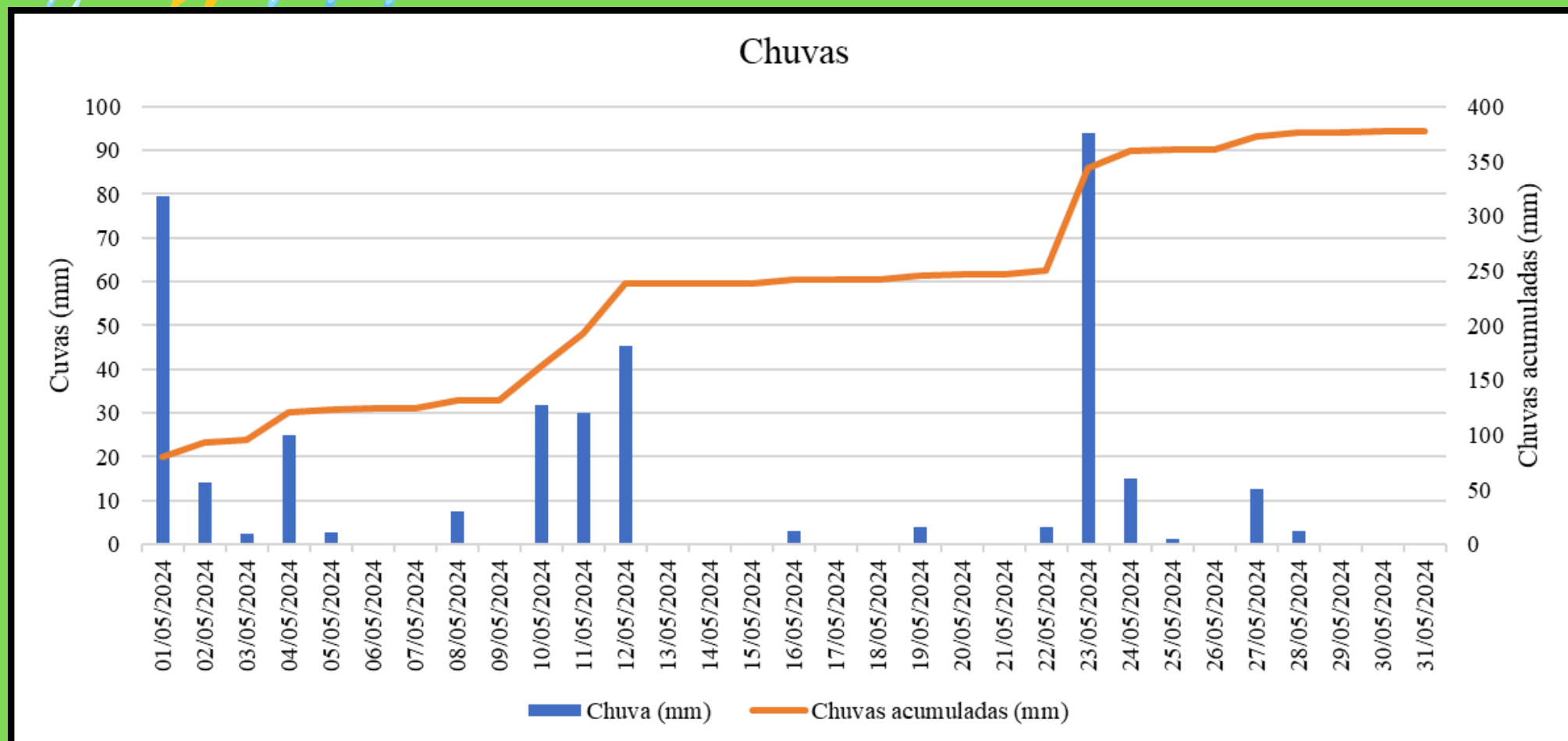
# Velocidade do vento

A velocidade média do vento foi de 1,1 m/s considerada como aragem pela escala de Beaufort. Mas, houveram picos de rajadas máxima que ultrapassaram 50 km/h (vento forte) associados a ação de ciclones em eventos que também ocorreram precipitações.





# Chuvas

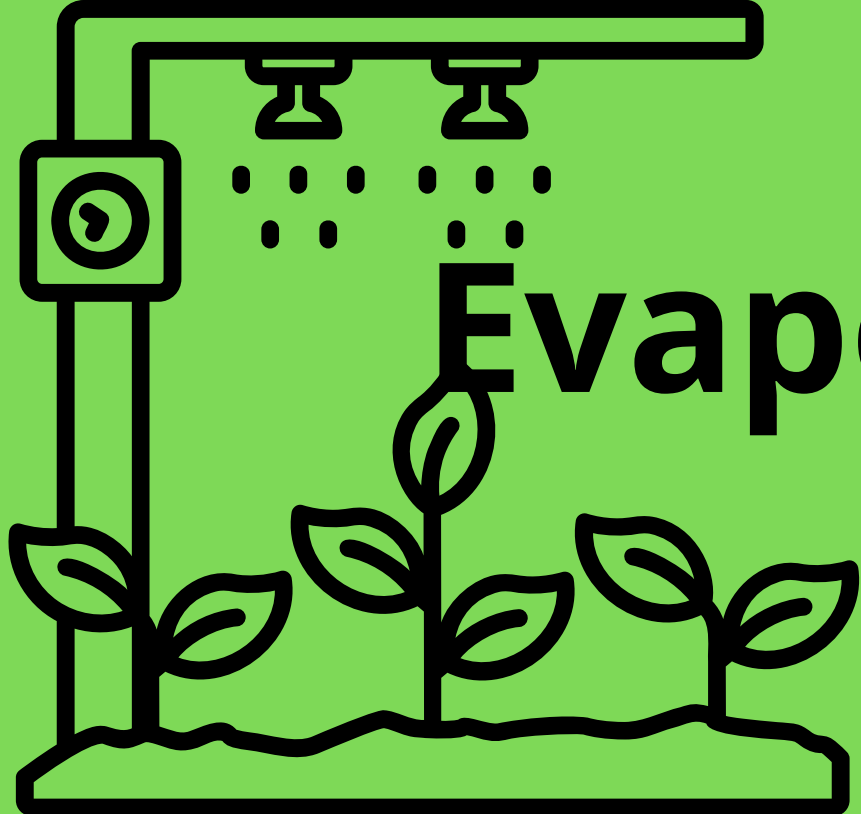


O mês de maio foi bastante chuvoso, com praticamente todos os dias com algum registro de chuva (muitas vezes inferiores a 2 mm, por isso não aparece no gráfico), a exceção foram 4 dias sem chuva e de céu límpido. O acumulado foi de 377 mm, muito superior a normal climatológica do mês de 93,3 mm. Além disso, cabe ressaltar 3 períodos com grandes acumulados: no início do mês de 1 a 4 (121 mm), de 10 a 13 (107 mm) e de 23 a 24 (109 mm). Esta condição, associada aos grandes acumulados do mês de abril (440 mm), contribui para a manutenção dos níveis elevados dos mananciais e dos alagamentos nos solos de várzea e em áreas urbanas.

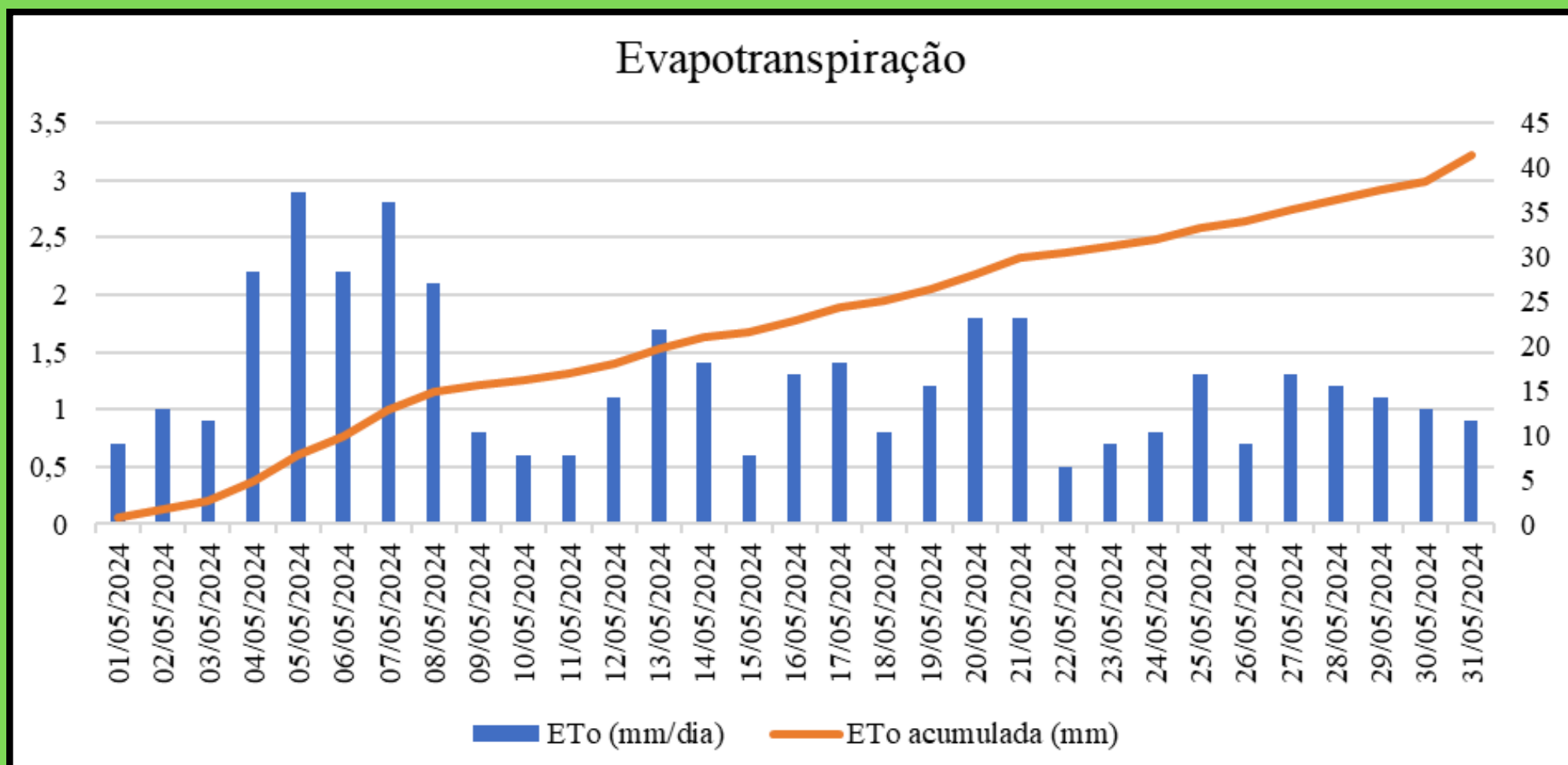


377 mm

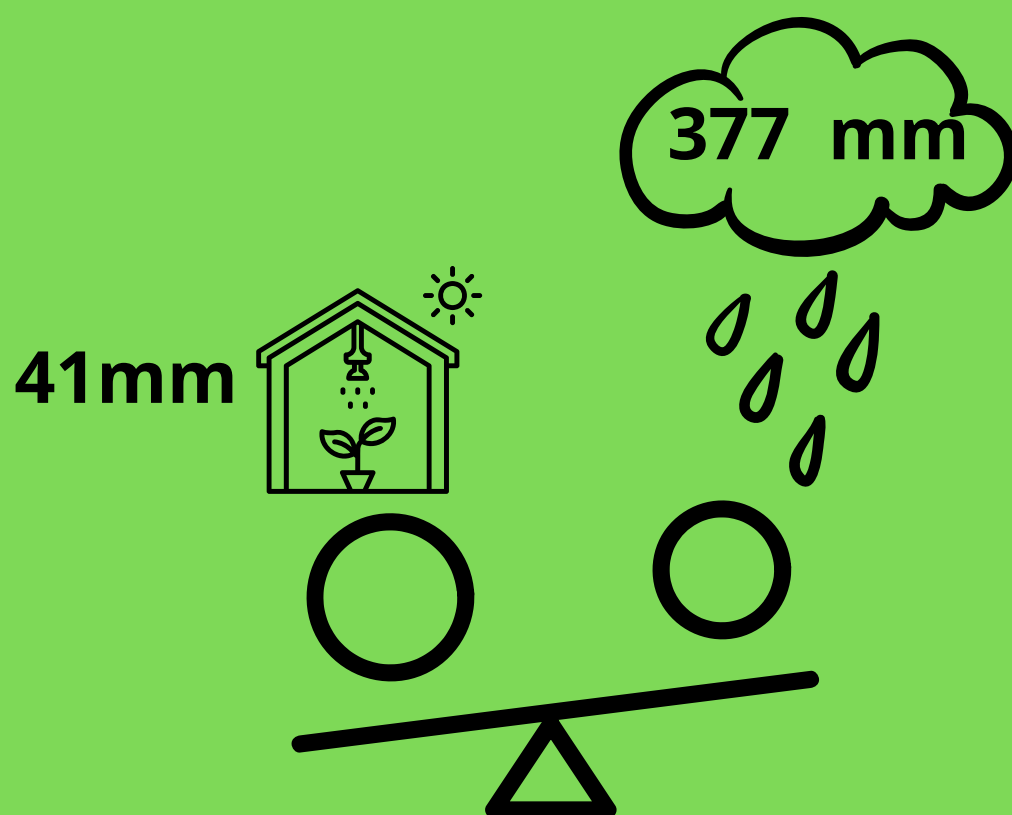




# Evapotranspiração



A redução na disponibilidade de radiação solar (menor comprimento do dia), característica da época no ano na região, somado a muitos dias de chuva e nublados reduzem a evapotranspiração neste período que foi média de 1,2 mm/dia e não ultrapassou os 3 mm/dia. De tal forma, que o valor acumulado no mês foi de 41 mm. Portanto, o elevado acumulado de chuvas e a baixa demanda evapotranspiratória contribuíram para que no mês de maio o excedente hídrico fosse elevado.





# Resumo

O mês maio foi marcado por chuvas muito acima da normal climatológica (377 mm), com a maioria dos dias chuvosos e nublados e três períodos com grandes acumulados: de 1 a 4 (121 mm), de 10 a 13 (107 mm) e de 23 a 24 (109 mm) .

A amplitude térmica mensal foi elevada, mínima de 4,5 e máxima de 33,9°C, mas a amplitude diária não foi tão alta, pois a temperatura foi mais elevada no início do mês, até o dia 09/05 e depois manteve-se amena.

A velocidade do vento foi fraca, média de 1,1 m/s, mas houveram 2 picos de rajadas máximas elevadas, acima de 15 m/s.

A evapotranspiração foi baixa em função da menor disponibilidade de radiação (período do ano e dias nublados) apresentando valor médio de 1,2 mm/dia.